

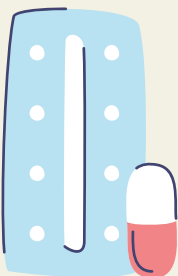
# DIAGNÓSTICOS

O diagnóstico é realizado através de exame de fezes, onde é possível identificar os ovos do parasita causador da doença. Pode ser solicitado, testes de anticorpos para verificar sinais de infecções, e ultrassonografia de abdômen em alguns casos.



# TRATAMENTO

O tratamento da esquistossomose, para os casos simples, é em dose única feito por meio do medicamento Praziquantel, receitado pelo médico e distribuído gratuitamente pelo Ministério da Saúde. Os casos graves geralmente requerem internação hospitalar e até mesmo tratamento cirúrgico, conforme cada situação.



# PREVENÇÃO

A prevenção da esquistossomose consiste em evitar o contato com águas onde existam os caramujos hospedeiros intermediários infectados. O controle da esquistossomose é baseado no tratamento coletivo de comunidades de risco, acesso a água potável e saneamento básico e educação em saúde.



# Atuação da equipe multiprofissional

É importante que ocorra uma ação multiprofissional para controle e tratamento:

- Médicos e enfermeiros: responsáveis pelo diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos pacientes.
- Agentes comunitários, educadores e enfermeiros: atuam na prevenção e educação em saúde, orientando a população sobre formas de contágio e medidas de proteção.
- Engenheiros sanitários: implementação do saneamento básico.
- Assistentes sociais e psicólogos: oferecem suporte emocional e ajudam na inclusão dos pacientes afetados.
- Nutricionistas e fisioterapeutas: colaboram na recuperação física. Essa atuação conjunta garante ações mais eficazes na prevenção, cuidado e controle da doença.

[www.saude.pr.gov.br](http://www.saude.pr.gov.br)  
[www.gov.br](http://www.gov.br)

# ESQUISTOSSOMOSE



# BARRIGA D'ÁGUA



# Esquistossomose mais conhecido como barriga d'Água

## O que é ?

A esquistossomose, É uma doença parasitária, diretamente relacionada ao saneamento precário, causada pelo *Schistosoma mansoni*, também conhecida como "Barriga d'água", "Xistose" ou Doença do "Caramujo", é uma doença parasitária

## Agentes etiologicos

- *Schistosoma mansoni*
- *Schistosoma japonicum*
- *Schistosoma intercalatum*
- *Schistosoma mekongi*
- *Schistosoma haematobium*

A mais comum que atinge a América do Sul e principalmente o Brasil é a *Schistosoma mansoni*

## Epidemiologia

A infecção por esquistossomose é prevalente em áreas tropicais e subtropicais como países da América do Sul, no Brasil a doença é predominante no norte e nordeste do país, estados como Alagoas, Pernambuco, Bahia em comunidades carentes sem acesso a água potável e sem saneamento adequado.



## Caramujos

### Hospedeiro intermediário

- *Biomphalaria glabrata*
- *Biomphalaria tenagophila*
- *Biomphalaria straminea*



### Condições favoráveis e suscetibilidade

- Existência do caramujo transmissor;
- Água doce com pouca correnteza ou parada ,
- como lagos e rios;
- Contato com a água contaminada;
- Fazer tarefas domésticas em águas contaminadas,
- como lavar roupas, pescar;
- Falta de saneamento básico;
- Morar em regiões onde não há água potável.

## Contaminação



## Transmissão

O indivíduo infectado elimina os ovos do verme por meio das fezes. Em contato com a água doce de rios, lagos e lagoas, os ovos eclodem e liberam larvas, denominadas miracidios, que infectam os caramujos, hospedeiros intermediários, que vivem nas águas doces destes locais. Após quatro semanas as larvas abandonam o caramujo na forma de cercárias e ficam livres nas águas, penetrando a pele do hospedeiro definitivo (ser humano), percorrendo seu corpo através da corrente sanguínea, se alojando geralmente em veias do intestino ou fígado onde se desenvolve a reprodução do schistosoma, liberando ovos que serão eliminados através das fezes.

O homem infectado pode eliminar ovos viáveis de *S. mansoni* a partir de 5 semanas após a infecção e por um período de 6 a 10 anos, podendo chegar até mais de 20 anos.

## SINTOMAS

### Fase aguda

- Febre;
- Dor de cabeça;
- Calafrios;
- Suores;
- Fraqueza;
- Falta de apetite;
- Dor muscular;
- Tosse;
- Diarreia..

### Fase crônica

- Tonturas;
- Diarréias;
- Sensação de barriga cheia;
- Prurido (coceira) anal;
- Palpitações;
- Impotência;
- Emagrecimento;
- Endurecimento e aumento do fígado.

## Casos graves

- Aumento do fígado;
- Emagrecimento;
- Fraqueza;
- Aumento do volume abdominal
- Aumento do baço;
- Hemorragia digestiva;
- Hipertensão pulmonar e portal;
- Morte.

